DA TEORIA Á PRATICA: ACOLHIMENTO E FORTALECIMENTO DE VÍNCULO COM USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

Maimuna Hipólito Djata [1]
Carolina Maria De Lima Carvalho[2]
Nuria Manuela Gomes[3]
Eysler Gonçalves Maia Brasil[4]

RESUMO

A saúde mental é um componente essencial do bem-estar humano e deve ser compreendida para além do sofrimento individual. Assim, promover a saúde mental exige não apenas atenção clínica, mas também o fortalecimento de vínculos, a inclusão social e a criação de redes de apoio. As Unidades de Acolhimento são serviços de caráter residencial transitório voltados ao cuidado de pessoas com transtornos mentais e ou em uso abusivo de álcool e outras drogas. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na promoção da saúde mental, na socialização e fortalecimento de vínculos afetivos com os usuários da Unidade de Acolhimento, por meio de dinâmicas de grupo voltadas à escuta ativa, expressão emocional e valorização do outro como sujeito. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido no contexto da disciplina Processo de Cuidar na Saúde Mental, como parte da formação acadêmica em Enfermagem. A atividade foi realizada na Unidade de Acolhimento Adulto, localizada na cidade de Fortaleza–CE, um serviço da Rede de Atenção Psicossocial que oferece acolhimento transitório a pessoas maiores de 18 anos, de ambos os sexos, com necessidades decorrentes do uso de drogas, como crack, álcool e outras substâncias. Participaram nove pacientes do sexo masculino, em situação de vulnerabilidade social e com vínculos familiares fragilizados. As atividades possibilitaram a reflexão sobre amizade, respeito, fé e apoio mútuo, além de estimular a criatividade e a valorização das experiências individuais. O cuidado em saúde mental oferecido a esses usuários foi centrado na humanização, na construção de vínculos e na socialização como ferramentas terapêuticas, favorecendo autoestima, confiança e reinserção social. Assim, reforça-se que cuidar em saúde mental vai além do uso de medicamentos, abrangendo acolhimento, respeito à individualidade e promoção de qualidade de vida. A experiência vivenciada nessa Unidade de Acolhimento mostrou o quanto o cuidado em saúde mental, baseado na escuta, no vínculo e no respeito à individualidade de cada pessoa, pode transformar vidas, as atividades realizadas provaram que pequenos gestos, quando feitos com atenção e carinho, são capazes de acolher de verdade, ajudando a reconstruir a autoestima e a identidade daqueles que passam por sofrimento psíquico.

Referências :
SILVA, Tainá Andressa Cezar. O fortalecimento da socialização em crianças e adolescentes do meio rural: uma experiência de estágio nos grupos de convívio de Pinhal Santo Antônio/Sinimbu. 2015.
BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde Mental. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-mental. em: 24 maio 2025.

Palavras-chave: Saúde mental, acolhimento, socialização, vínculo.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, maimunahipolito@gmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciência da Saúde , Docente, carolinacarvalho@unilab.edu.br[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, nuriamanuela@aluno.unilab.edu.br[3]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde , Docente, eyslerbrasil@unilab.edu.br[4]